

AVALIAÇÃO DE VARIEDADES E HÍBRIDOS DE MILHO NO ESTADO DO CEARÁ NO ANO AGRÍCOLA DE 1997.

Antônio Augusto Teixeira Monteiro⁽¹⁾; Hélio Wilson Lemos de Carvalho⁽²⁾; Manoel Xavier dos Santos⁽³⁾; João Ferreira Antero Neto⁽¹⁾ & Maria de Lourdes da Silva Leal⁽²⁾. ⁽¹⁾ - Epace, Fortaleza/CE, ⁽²⁾ - Embrapa/CPATC, Aracaju/SE, ⁽³⁾ - Embrapa/CNPMS, Sete Lagoas/MG.

Palavras Chaves: Zea mays, produtividade de grãos, interação cultivares x ambientes.

O milho é considerado um produto agrícola de grande importância econômica para o Estado do Ceará, pela sua larga utilização na alimentação humana e animal. Apesar disso, a produção desse cereal é insuficiente para atender a demanda estadual em razão da sua baixa produtividade, que ocorre, sobretudo, em função da insuficiência de sementes de cultivares de melhor adaptação, quando comparadas com aquelas atualmente utilizadas, e do baixo nível tecnológico adotado pelos agricultores. Procurando, portanto, dotar os agricultores de melhores materiais, avaliaram-se vinte e duas cultivares de milho (12 híbridos e 10 variedades) em cinco locais do Estado do Ceará, no ano agrícola de 1997, em blocos ao acaso com três repetições, com o objetivo de identificar aquelas cultivares com melhor adaptação e detentoras de características agronômicas desejáveis para difusão no estado. As cultivares requereram 49 dias para atingir a floração feminina (média), expressando uma boa precocidade do conjunto avaliado, sobressaindo a variedade BR 5037- Cruzeta com melhor precocidade, seguida das CMS 453 e CMS 52 (Tabela 1). A precocidade é um caráter de extrema importância para a região, onde é comum a ocorrência de frustrações de safras em razão das frequentes irregularidades climáticas que assolam o Estado. Na tabela 2 constam as produtividades médias de grão das cultivares avaliadas. A produtividade média foi de 6440 kg/ha, demonstrando não só o alto potencial para a produtividade das cultivares avaliadas, como também, o excelente potencial da região para a produção do milho, superando os resultados alcançados em outros trabalhos de competição de cultivares realizadas na região (Cardoso et al. 1997, Carvalho et al. 1988 a; e Carvalho et al. 1988b). Os híbridos, com uma produtividade média de 6332 kg/ha, mostraram uma melhor adaptação que as variedades, as quais produziram, em média 5903 kg/ha. Dentre os híbridos merecem destaque os BR 3123, Agromen 2003, Agromen 2010 e Planagri 400, com produtividades médias entre 7059 kg/ha e 7637 kg/ha, qualificando-os como alternativas fundamentais para os sistemas de produção de alta tecnologia. Entre as variedades, destacaram-se as BR 106, BR 5011-Sertanejo, BR 5033-Asa Branca e CMS 50 com rendimentos superiores a 6000kg/ha, apesar de não diferirem, estatisticamente, de algumas outras, tornando-as de grande interesse para os sistemas de produção prevalecendo nas pequenas e médias propriedades rurais. A variedade BR 5037-Cruzeta associou uma boa produtividade média de grão à superprecocidade, sendo, por isso, de extrema valia par as regiões mais secas do Estado e, para aqueles anos que ocorrem períodos chuvosos mais curtos, contribuindo para amenizar os prejuízos das frustrações de safras causadas pela escassez de chuvas.

TABELA 1. Médias e um resumo da análise de variância a nível de local e conjunta para a floração feminina (dias). Ceará, 1997.

Cultivares	Brejo Santo	Porteira	Missão Velha	Mauriti	Limoeiro do Norte	Análise conjunta
Agromen 2003	54	54	50	52	47	51
Agromen 2010	52	53	51	54	47	51
BR 106	51	54	50	51	46	50
BR 205	52	54	50	51	47	51
BR 206	53	54	52	55	48	52
BR 2121	50	50	46	50	43	47
BR 3123	56	54	51	55	47	52
BR 473	48	53	47	49	43	48
BR 5004	49	52	48	52	46	49
BR 5011-Sertanejo	49	53	49	50	46	49
BR 5028 –São Francisco	51	51	48	51	44	49
BR 5033-Asa Branca	46	52	47	48	43	47
BR 5037-Cruzeta	44	45	41	47	42	44
Braskalb XL 370	52	54	49	52	47	51
CMS 453	46	48	47	49	42	46
CMS 50	49	53	48	49	45	49
CMS 52	45	48	44	49	43	46
Coloirado 42	50	52	49	53	45	50
Colorado 9534	51	50	48	50	45	49
Germinal 600	50	52	49	50	46	50
Planagri 400	50	51	49	51	45	49
PlanagrI 401	50	50	48	50	44	48
Médias	50	51	48	51	45	49
C.V. (%)	4,6	2,5	2,7	4,7	2,2	3,6
F(T)	4,6**	10,8**	10,7**	2,3*	10,4**	22,8**
F(L)	-	-	-	-	-	139,6**
F(TXL)	-	-	-	-	-	1,0N.S
D.M.S.(5%)	7	4	4	8	3	2

TABELA 2. Médias e um resumo da análise de variância a nível de local e conjunta para o peso de grãos (kg/ha). Ceará, 1997.

Cultivares	Brejo Santo	Porteira	Missão Velha	Mauriti	Limoeiro do Norte	Análise conjunta
Agromen 2003	7097	8363	7418	5940	9240	7612
Agromen 2010	6685	8276	6608	6085	8674	7266
BR 106	6318	7922	6322	5160	7510	6646
BR 205	6898	6507	6750	5200	8768	6825
BR 206	6280	6703	6868	6122	8578	6910
BR 2121	5360	6281	5985	5260	8768	6331
BR 3123	6267	8281	7638	6033	9965	7637
BR 473	5183	6152	5653	4283	7010	5656
BR 5004	5470	6485	6293	4263	7412	5984
BR 5011-Sertanejo	5680	6534	5772	4973	7693	6130
BR 5028 –São Francisco	5820	5623	5253	4893	6673	5653
BR 5033-Asa Branca	5688	6819	6658	4460	7190	6163
BR 5037-Cruzeta	6080	5435	5530	4533	6212	5558
Braskalb XL 370	5447	7438	5767	6317	8263	6646
CMS 453	5313	5798	5362	4575	6781	5566
CMS 50	5907	7028	6077	4743	7600	6271
CMS 52	4653	6177	5383	4632	6150	5399
Coloirado 42	6018	7412	6610	4918	7633	6518
Colorado 9534	5853	7339	6053	5000	7757	6400
Geminal 600	6320	6938	6000	5007	9082	6669
Planagri 400	7363	7557	6293	5693	8389	7059
Planagri 401	5720	7448	6592	5507	8642	6781
Médias	5974	6933	6222	5164	7909	6440
C.V. (%)	12,4	7,3	10,6	10,1	6,9	9,3
F(T)	2,3**	8,6**	2,8*	4,4**	10,4**	17,3**
F(L)	-	-	-	-	-	195,9**
F(TXL)	-	-	-	-	-	1,9*
D.M.S.(5%)	2332	1595	2078	1653	1717	7954

Bibliografia

- Cardoso, M.J.; Carvalho, H.W.L. de.; Pacheco, C.A.P.; Santos, M.X. dos.; Leal, M. de L. da S. Adaptabilidade e estabilidade de cultivares de milho no Estado do Piauí no biênio 1993/94. *Revista Científica Rural*, Bagé, v.2, n.1, p. 35-44, 1997.
- Carvalho, H. W. L. de.; Pacheco, C.A.P.; Santos, M.X.dos.; Leal, M. de L. da S. Estabilidade de cultivares de milho no Estado de Sergipe. *Revista Científica Rural*, Bagé, v.3, n.1, p. 15-22, 1998a.
- Carvalho, H.W.L. de.; Santos, M.X. dos.; Leal, M. de L. da S.; Pacheco, C.A.P.; Carvalho, B.C.L. de.; Lira, M.A. Adaptabilidade e estabilidade de cultivares de milho no Nordeste brasileiro no ano de 1995. *Revista Científica Rural*, Bagé, v.3, n.1, p. 08-14, 1998b.